

Crónica 405 candidaturas culturazores 2021

A **origem da palavra cultura** vem do termo em latim *colere*, que significa cuidar, cultivar e crescer. Trata-se do **conjunto de conhecimentos**, valores, símbolos, tradições, ideias, costumes e práticas que se tornam características de um grupo, seja ele familiar, social, étnico, religioso e assim por diante. Esse conhecimento nem sempre é formal — ninguém precisou fazer um curso para aprender a cultura do seu próprio povo. Ela foi transmitida para as gerações seguintes no quotidiano: na conversa, nas atividades diárias, nas festas e comemorações, no exemplo das outras pessoas. De uma forma completamente diferente do que muitos pensam, não existem pessoas com mais ou menos cultura, ou mesmo culturas inferiores ou superiores. Toda sociedade possui um conjunto único de valores, que foi construído através de sua história e deve ser compreendido e respeitado.

Vão abrir as candidaturas a apoios culturais no arquipélago em 2021 em moldes inovadores, refletindo um maior ajustamento à realidade e às necessidades populares. Será privilegiada a cultura de massa para promover o consumismo entre os indivíduos, sendo um comportamento típico do capitalismo, que foi expandido de maneira drástica a partir dos séculos XIX e XX. Frequentemente, a “cultura” é sinónimo de identidade. Isso ocorre em casos como o da “*Kultur*” de Herder, ou seja, de afirmação do modo de vida do seu povo em contraposição ao que é considerado dominante. Logo, nesse sentido a “cultura” é um motivo de orgulho e de autoestima para o grupo.

Pretende-se conceder o máximo apoio a atividades como:

Touradas à corda com sessões de poesia popular

Ferrar touros com música clássica

Matança tradicional do porco ao som de filarmónicas

Romarias em cada ilha acompanhadas de leitura de “Mau tempo no canal”

Realização de concursos literários nos lares da terceira idade

Campeonatos de cartas nos centro de dia

Cantigas ao desafio nos ATL

Sessões de folclore com a participação de todas as escolas da região

Concurso de origami promovido pelas escolas profissionais

Passeios guiados às catacumbas da direção regional para apreciação dos projetos indeferidos

São definitivamente excluídos todos os projetos que se relacionem com as exposições em museus, bibliotecas, congressos e simpósios, a pintura, escultura, o balé, o teatro, o cinema, a ópera, a língua, linguística e literatura ou outras manifestações de cultura dita erudita. por esse motivo todas as ONG, associações culturais sem fins lucrativos, entidades de utilidade pública declarada e outras ficam excluídas

Os projetos selecionados serão nomeados para participarem no Orçamento Participativo da Região ou para serem plantados numa horta comunitária



Chrys Chrystello, Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713
[Australian Journalists' Association MEEA]
Diário dos Açores (desde 2018)
Diário de Trás-os-Montes (desde 2005)
Tribuna das Ilhas (desde 2019)
Jornal LusoPress Québec, Canadá (desde 2020)